PARCERIA INSTITUCIONAL

UniEVANGÉLICA
UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS
ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA

mosaico
CURSOS LIVRES | UniEVANGÉLICA

REDE tela

Universidade Evangélica de Goiás · Coordenação de Cursos Livres · Portal Mosaico

DOSSIÊ ACADÊMICO

Fé e Trabalho: História, Teologia e Vocação

Microcurso 2 de 14 · 18 horas · Modalidade a distância

Ementa · Plano de ensino · Ficha docente · Matriz de competências · Guia do estudante · Verso do certificado

REDE TELA EDUCAÇÃO · UniEVANGÉLICA
Universidade Evangélica de Goiás — Cursos Livres

Agosto de 2026

1 Identificação

Campo	Descrição
Denominação	Fé e Trabalho: História, Teologia e Vocação
Denominação no percurso integrado	2. Fé e Trabalho
Código sugerido	EMP_PROP_M02
Natureza	Curso livre — microcurso autônomo
Modalidade	A distância, autoinstrucional, integralmente assíncrono
Carga horária	18 horas
Videoaulas	15 aulas · 3h00 de conteúdo audiovisual
Docente	Igor Miguel
Avaliação	Questionário ao término do curso, uma tentativa
Certificação	Certificado de 18 horas, com conteúdo programático no verso
Pré-requisitos	Não há
Vínculo	Integra o curso Empreendedorismo com Propósito (150h), do qual pode ser cursado de forma autônoma

2 Justificativa

A pergunta sobre o sentido do trabalho voltou ao centro do debate contemporâneo, e a tradição cristã tem sobre ela vinte séculos de reflexão que quase ninguém conhece. Este curso reconstrói essa história — da economia escravocrata greco-romana ao trabalho digital — e a converte em uma teologia do trabalho aplicável: por que o labor é anterior à queda, por que a identidade não pode repousar no desempenho profissional, e como dons e vocação se traduzem em decisões de carreira.

3 Público-alvo

Profissionais de qualquer área que busquem fundamentação para a relação entre fé e ofício, líderes eclesiásticos, educadores e formadores.

4 Ementa

História da relação entre ser humano e trabalho da Antiguidade à pós-modernidade; trabalho na sociedade escravocrata greco-romana e o impacto da confissão do senhorio de Cristo sobre os poderes temporais; monaquismo e dignificação do labor cotidiano; Reforma Protestante como reforma cultural, imprensa e leitura vernácula; racionalismo cartesiano; Revolução Industrial, avivamento wesleyano e a ética do trabalho, poupança e doação; era pós-industrial, digitalização e busca de sentido no trabalho; teologia do trabalho a partir de Gênesis (*avodah* como trabalho, serviço e adoração), do mandato de cultivar e guardar e do paradigma da cidade-jardim; identidade cristã fundada na obra de Cristo e crítica à realização profissional como salvação pelas obras; teologia da dádiva e dos carismas; graça comum e

apreciação de bens culturais; missionalidade e presença fiel; qualificação vocacional, voluntariado responsável e gestão de projetos.

5 Objetivos

5.1 Objetivo geral

Fundamentar histórica e teologicamente a integração entre fé cristã e trabalho, de modo a orientar o exercício da vocação profissional e empreendedora como serviço missional e adoração.

5.2 Objetivos específicos

- Descrever as transformações da relação humana com o trabalho da Antiguidade à pós-modernidade.
- Explicar as contribuições da Reforma Protestante e do avivamento wesleyano para a ética econômica ocidental.
- Interpretar os textos bíblicos fundantes de uma teologia do trabalho.
- Diferenciar identidade fundada na obra de Cristo de identidade construída pelo desempenho profissional.
- Aplicar o conceito de carisma à administração dos próprios dons como mordomia orientada ao bem comum.
- Elaborar estratégias de missionalidade e qualificação vocacional aplicáveis a iniciativas empreendedoras e sociais.

6 Conteúdo programático

- Unidade I — História do trabalho I — Antiguidade e Idade Média
- Unidade II — História do trabalho II — Reforma e modernidade
- Unidade III — História do trabalho III — pós-modernidade e trabalho digital
- Unidade IV — Teologia do trabalho: *avodah*, mandato cultural e cidade-jardim
- Unidade V — Identidade, graça e legalismo no trabalho
- Unidade VI — Dons, carismas, vocação e graça comum
- Unidade VII — Trabalho e missionalidade: presença fiel
- Unidade VIII — Qualificação vocacional e gestão de projetos sociais

7 Competências e habilidades

Ao concluir este curso, espera-se que o estudante seja capaz de:

- Argumentar historicamente sobre a origem cristã da dignificação do trabalho e sobre os riscos da sacralização do desempenho.
- Diagnosticar em si e em equipes a confusão entre identidade e desempenho, propondo práticas de trabalho fundadas na graça.
- Exercer presença fiel no ambiente corporativo, traduzindo princípios cristãos em decisões concretas.
- Estruturar projetos sociais com objetivos mensuráveis, processos definidos e gestão responsável de voluntários.

8 Matriz de competências

Competência declarada — o que o estudante passa a saber fazer → **Unidades de conteúdo** — onde a competência é desenvolvida → **Instrumento de verificação** — como a competência é aferida

O quadro abaixo rastreia cada competência declarada até as unidades de conteúdo que a desenvolvem e o instrumento que a verifica.

Cód.	Competência	Conteúdo	Verificação
CE1	Argumentar historicamente sobre a origem cristã da dignificação do trabalho e sobre os riscos da sacralização do desempenho.	Unidades I, II	Questionário
CE2	Diagnosticar em si e em equipes a confusão entre identidade e desempenho, propondo práticas de trabalho fundadas na graça.	Unidades III, IV	Questionário
CE3	Exercer presença fiel no ambiente corporativo, traduzindo princípios cristãos em decisões concretas.	Unidades V, VI	Questionário
CE4	Estruturar projetos sociais com objetivos mensuráveis, processos definidos e gestão responsável de voluntários.	Unidades VII, VIII	Questionário

9 Metodologia

O curso é autoinstrucional e assíncrono, composto por 15 videoaulas que somam 3h00 de conteúdo audiovisual, acompanhadas de material de referência e de atividades de transposição ao contexto do estudante. Não há aulas em horário determinado, encontros obrigatórios nem tutoria síncrona.

Recomenda-se ao estudante manter um registro de aprendizagem ao longo do percurso, com três campos por unidade: o que aprendeu, o que isso muda em seu contexto e o que fará a respeito. Esse registro é o produto integrador do curso.

10 Composição da carga horária

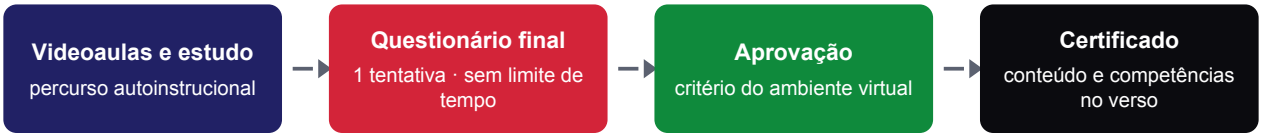


Componente	Proporção	Horas	Natureza
Videoaulas	1,0 ×	3h00	Tempo efetivo de exibição
Estudo dirigido do material de referência	1,5 ×	4h30	Leitura dos textos indicados
Atividades de aplicação	2,5 ×	7h30	Transposição ao contexto do estudante
Avaliação e registro de aprendizagem	0,85 ×	2h33	Questionário e sistematização
Total	—	**18h00**	**Carga horária declarada**

A proporção adotada é a mesma do curso integrado Empreendedorismo com Propósito, de modo que a soma das cargas dos catorze microcursos corresponde exatamente às 150 horas do percurso completo.

Isso preserva a equivalência entre cursar a disciplina isoladamente e cursá-la dentro do percurso.

11 Avaliação e certificação



O curso é avaliado por questionário disponibilizado ao seu término, configurado com uma tentativa e sem limite de tempo. Aplica-se o percentual mínimo de aprovação definido pela UniEVANGÉLICA para seus cursos livres, com possibilidade de nova tentativa mediante liberação da coordenação.

Ao ser aprovado, o estudante recebe certificado de 18 horas, emitido pelo ambiente virtual, com o conteúdo programático e as competências desenvolvidas impressos no verso. O certificado é de curso livre e não confere grau acadêmico.

12 Corpo docente

Igor da Silva Miguel

Campo	Descrição
Titulação	Mestre em Letras — Língua Hebraica, Literatura e Cultura Judaica (FFLCH/USP); Doutorando em Educação (PUC Minas)
Formação	Licenciatura em Pedagogia (UEMG); formação em Teologia
Vínculo institucional	Pastor na Igreja Esperança (Belo Horizonte); diretor executivo da Humanitas Consultoria Educacional

Mestre em Letras, na área de Língua Hebraica, Literatura e Cultura Judaica, pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, com dissertação sobre a dimensão pedagógica do livro de Provérbios, e licenciado em Pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais. Cursa doutorado em Educação na PUC Minas, com pesquisa em educação cognitiva e formação de professores. Dirige a Humanitas Consultoria Educacional, integra a Organização e-Missão e atua como consultor pedagógico e formador na área de educação cristã. Exerce o pastorado na Igreja Esperança, em Belo Horizonte, e é autor de obras sobre cosmovisão, hermenêutica bíblica e educação.

13 Referências

- KELLER, Timothy; ALSDORF, Katherine Leary. Como integrar fé e trabalho: a nossa profissão a serviço do Reino de Deus.
- KELLER, Timothy. Igreja centrada.
- KELLER, Timothy. Justiça generosa.
- PEARCEY, Nancy. Verdade absoluta: libertando o cristianismo de seu cativeiro cultural.
- MILLER, Darrow. Vocação: escreva sua assinatura no universo.
- HUNTER, James Davison. To change the world.
- CALVINO, João. Institutas da religião cristã.

- DESCARTES, René. Discurso do método.

14 Acessibilidade

As 15 videoaulas deste curso contam com legenda em português, disponível nos formatos SRT e VTT, produzida a partir da transcrição integral do conteúdo. A oferta de janela de interpretação em Libras está prevista como evolução, a ser dimensionada em projeto específico.

15 Guia do estudante

Você vai percorrer 15 videoaulas, 3h00 de conteúdo, distribuídos em 8 unidades. Este é um curso autoinstrucional: não há turma, não há horário e não há tutor esperando sua pergunta. O ritmo é seu, e é justamente isso que exige método.

Como estudar

1. Reserve blocos curtos e frequentes. Três sessões de quarenta minutos ao longo da semana rendem mais que uma maratona no fim de semana.
2. Assista com o seu contexto na cabeça, não com o caderno na mão. A pergunta útil não é “o que ele disse?”, e sim “o que isso muda no que eu faço?”.
3. Mantenha o registro de aprendizagem descrito na Seção 9. Ao final, você terá decisões tomadas, e não apenas anotações.
4. Faça o questionário depois de concluir todas as unidades — ele está configurado com uma única tentativa.

O que você leva ao final

Argumentar historicamente sobre a origem cristã da dignificação do trabalho e sobre os riscos da sacralização do desempenho.

Sobre o material de referência

O material indicado na Seção 13 não é decorativo: parte relevante da carga horária corresponde à leitura dele, e há pontos em que o texto complementa o que a videoaula apenas menciona.

16 Texto sugerido para o verso do certificado

Verso do certificado

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. História do trabalho I — Antiguidade e Idade Média; II. História do trabalho II — Reforma e modernidade; III. História do trabalho III — pós-modernidade e trabalho digital; IV. Teologia do trabalho: *avodah*, mandato cultural e cidade-jardim; V. Identidade, graça e legalismo no trabalho; VI. Dons, carismas, vocação e graça comum; VII. Trabalho e missionalidade: presença fiel; VIII. Qualificação vocacional e gestão de projetos sociais.

COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

Argumentar historicamente sobre a origem cristã da dignificação do trabalho e sobre os riscos da sacralização do desempenho. Diagnosticar em si e em equipes a confusão entre identidade e desempenho, propondo práticas de trabalho fundadas na graça. Exercer presença fiel no ambiente corporativo, traduzindo princípios cristãos em decisões concretas. Estruturar projetos sociais com objetivos mensuráveis, processos definidos e gestão responsável de voluntários.

Docente: Igor Miguel. Carga horária de 18 horas, composta por videoaula, estudo dirigido, atividades de aplicação e avaliação. Curso livre na modalidade a distância, em regime autoinstrucional. Não confere grau acadêmico. Este curso integra o programa Empreendedorismo com Propósito, de 150 horas.